



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

INDICAÇÃO Nº 632/2021

Indica ao Prefeito Municipal a padronização dos comunicados dos profissionais aos familiares de pacientes internados nas unidades de saúde de Foz do Iguaçu, conforme especifica.

A Vereadora que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

INDICA ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, que se digne

DETERMINAR à Secretaria competente estudo que viabilize que a Secretaria Municipal de Saúde e Fundação Municipal de Saúde padronize, de forma a humanizar e evitar aglomerações, a comunicação entre os profissionais da área médica e familiares dos internados acometidos pela Covid-19.

Para evitar falta de informação aos familiares dos pacientes internados e não sobrecarregar os médicos assistentes, sugerimos a formação de uma equipe multidisciplinar (psicólogo, assistente social e enfermeiro), que tenha acesso ao prontuário dos pacientes e informações extras de médicos. Tal atendimento poderia se dar, inclusive, através de vídeo chamadas com horários previamente agendados.

Boletim resumido poderia ser disponibilizado também para acesso de consulta do estado de saúde do paciente, no sistema, vedando acessos a outras informações, através de senha disponibilizada ao responsável no ato da internação do paciente. O sistema deve ser alimentado pela recepção da unidade de internamento.

JUSTIFICATIVA

Dia após dia vemos aumentar em número e gravidade os casos de Covid-19 na cidade. A internação de um familiar gera grande apreensão e faz com que a busca por informações aconteça freneticamente.



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Com o repasse do boletim médico através de chamada de vídeo, evita-se atendimento presencial, que gera aglomerações não recomendáveis no protocolo de tratamento da doença, com o agravante de que as transmissões têm ocorrido nas relações familiares também. Além disso pode haver entre os parentes dos pacientes os casos assintomáticos, porém transmissores do SARS-COV-2 (Corona-Vírus).

Sendo a comunicação uma vez ao dia, com explicações técnicas relatadas no prontuário e passíveis de entendimento dos familiares, sem detalhes que possam causar aumento da tensão que já existe na espera de reversão da doença. Em casos mais graves, a comunicação pode se dar até duas vezes, quando se percebe agravamento contínuo do paciente. Quando houver percepção da necessidade de atendimento psicológico, os familiares também possam ter atendimento online da equipe ou da Rede Municipal.

O atendimento através de chamada de vídeo, apesar de remota, humaniza a relação com o familiar, pois abre espaço para explicação mais detalhada a cada um e de maneira reservada.

Sala das Sessões, 31 de março de 2021.


Protetora Carol Dedonatti
Vereadora